

FAMÍLIA COMBONIANA

NOTICIÁRIO MENSAL DOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS DO CORAÇÃO DE JESUS

N.º 763

Maio de 2018

DIRECÇÃO-GERAL

Primeiras profissões

Cotonou (1) – 4 de Fevereiro de 2018

Esc. Gbedenya Kodzo Daniel (TGB)

Namugongo (12) – 1 de Maio de 2018

Esc. Alule Deogratus (U)

Esc. Got Tob Emmanuel (KE)

Esc. Jere Martin (MZ)

Esc. Muia Jacob Nzomo (KE)

Esc. Mukaaya Achireo (U)

Esc. Mutinda Joshua Musyoki (KE)

Ir. Ochan Cosmas Okech (U)

Esc. Oolio Ismael (U)

Esc. Petrol Matthews (MZ)

Esc. Sichongwe Romanos (MZ)

Esc. Tanga Tamirat Tegegn (ET)

Esc. White Felix (MZ)

Obra do Redentor

Maio 01 – 15 ET

16 – 31 I

Junho 01 – 07 ER

08 – 15 LP

16 – 30 P

Intenções de oração

Maio – Para que a mulher seja sempre mais respeitada na sua dignidade e os jovens compreendam que o respeito afunda as suas raízes num diálogo aberto e sincero. *Oremos.*

Junho – Para que também nós, como Combonianos, levados pelo ímpeto daquela caridade acesa com divina chama aos pés do Gólgota, dediquemos toda a nossa vida ao serviço dos mais necessitados, *Oremos*.

Publicações

Ir. Elio Croce, *Diari di guerra e di pace*, Curcu&Genovese, Lavis (TN) 2016. «Em quarenta e cinco anos de África – escreve Dominique Corti – primeiro como responsável técnico do Hospital de Kitgum, depois, a partir de 1985 do hospital de Lacor, Elio partilhou todas as vicissitudes do povo Acholi. Para eles e com eles construiu pavilhões hospitalares, escavou poços, instaurou actividades técnicas e agrícolas... partilhando os tremendos decénios da guerrilha. Sepultou os seus mortos, percorreu incontáveis quilómetros na savana com o seu carro todo o terreno». Como escreve a organizadora no prefácio «para manter a memória e agradecer a Elio estes diários, nascidos como exercício para aprender a usar o computador, são agora publicados integralmente».

CÚRIA

Terminou o Ano Comboniano de Formação Permanente

Vinte e seis missionários combonianos de catorze nacionalidades e quatro continentes terminaram a XVIII edição do Ano Comboniano de Formação Permanente (ACFP) que se realizou em Roma de 21 de Setembro a 20 de Abril de 2018.

O ACFP consiste num período de oito meses de formação, oferecido aos missionários que passaram entre dez a quinze anos de missão nos vários países em que o Instituto comboniano está presente.

Mais do que uma actividade académica, o ACFP procura ser uma formação experiencial, holística e personalizada que tem o objectivo de ajudar os missionários de idade superior aos 45 anos a fazer uma síntese da sua vida e das suas experiências missionárias e a renovar as energias para continuar a missão com mais entusiasmo.

Sexta-feira, dia 20 de Abril de 2018, todos os participantes no ACFP se reuniram na capela da Cúria Generalícia dos Combonianos, em Roma, para celebrar na alegria e em espírito de acção de graças a conclusão do

curso. Na celebração eucarística participaram muitos outros missionários e amigos.

No final do curso, o grupo fez uma peregrinação a Limone sul Garda, cidade natal de São Daniel Comboni, e a Brescia e a Verona, lugares igualmente importantes para a vida cultural, espiritual e missionária do Fundador.

Os participantes na XVIII edição do ACFP avaliaram positivamente esta experiência, definindo-a como um tempo de graça, de renascimento humano e espiritual e de crescimento, que os fez sentir mais serenos e motivados para continuar a missão com alegria e entusiasmo.

DSP

Jornada dos conventos abertos em Nuremberga e Ellwangen

Nuremberga

«Bem. Estamos aqui». Com esta expressão abrimos dia 21 de Abril de 2018 a nossa casa de Nuremberga aos visitantes. Fizemo-lo em colaboração com as Irmãs Paulinas que vivem perto de nós. Também elas convidaram as pessoas a visitar a sua casa. Seguimos a iniciativa lançada pela Conferência dos Religiosos Alemães de organizar uma «Jornada dos conventos abertos» em toda a Alemanha.

O nosso programa foi simples: as pessoas interessadas foram acolhidas e convidadas a tomar um café e um bolo. Quem o desejava, podia visitar a casa. Apresentámos aos visitantes o nosso Instituto com algumas curtas-metragens: primeiro as Irmãs Paulinas e depois nós. Nasceu daí um vivo debate entre os visitantes e as Irmãs e os Missionários. Muitos fizeram perguntas. O encontro terminou com uma oração comum na capela.

A maior parte dos visitantes, provenientes também de paróquias vizinhas, permaneceu do início ao fim. Foi uma experiência positiva e as pessoas perceberam também as boas relações entre nós e as Irmãs Paulinas.

Ellwangen

A mesma jornada foi celebrada de modo semelhante também na nossa casa de Ellwangen. Publicitámos o evento na cidade e nas povoações vizinhas com cartazes e através dos diários locais.

O convite, entre outras coisas, foi feito também porque todos os dias chegam à nossa portaria benfeitores e amigos com ofertas para a missão ou com intenções de santas missas sem que alguma vez tenham tido a oportunidade de ver a casa. Queríamos oferecer-lhes a oportunidade de conversar connosco, tomando um café e um bolo, e depois visitar a casa. Visita que fizeram em grupos guiados por um membro da comunidade.

Iniciativa comum das quatro comunidades religiosas de Ellwangen

A jornada dos conventos abertos foi celebrada também a um outro nível porque em Ellwangen há quatro comunidades religiosas: as Irmãs Franciscanas de Siessen, as Irmãs de Sant'Ana, os Redentoristas e os Missionários Combonianos. Depois de uma cuidada preparação feita conjuntamente, junto das Irmãs de Sant'Ana realizou-se um evento conjunto. Também aqui os visitantes foram recebidos com um café e um bolo e tiveram a possibilidade de fazer perguntas e ter respostas.

Para as crianças foi preparado um programa especial, separado e paralelo. O momento saliente foi uma mesa redonda, com representantes das quatro comunidades, moderada pelo redactor de um dos dois diários de Ellwangen. Ouviram-se afirmações como «para mim, entrar na Ordem, não foi uma perda, mas um ganho em liberdade» ou também «convento significa abundância, não renúncia». Estas afirmações talvez não sejam facilmente esquecidas. (*P. Karl Peinhopf e P. Anton Schneider*)

Combonianos em peregrinação a Vierzehnheiligen

Dia 27 de Abril de 2018, 150 peregrinos puseram-se a caminho em direcção ao santuário de «Vierzehnheiligen» (santuário dos catorze santos) perto da cidade de Bamberga. Entre os participantes encontravam-se confrades, colaboradores da distribuição e difusão do calendário «Opera del Redentore» e amigos da província e da missão. A maior parte provinha das zonas das nossas casas de Ellwangen, Nuremberga, Neumarkt e Bamberga

Logo que chegámos, visitámos a Basílica com a ajuda de um bom guia. Explicou-nos a história da construção e dos catorze santos aos quais é dedicada a igreja. Depois, reunimo-nos diante do altar para uma liturgia da Palavra.

Terminado o almoço, o P. Reinhold Baumann apresentou-nos a figura e a obra de D. Franz Xaver Geyer cujo túmulo se encontra no mosteiro de Banz, não distante do santuário: «sem Franz Xaver Geyer a DSP provavelmente não existiria», concluiu o P. Baumann.

O Ir. Alberto Lamana apresentou-nos a situação do Instituto e indicou alguns desafios que será preciso enfrentar no futuro próximo. Três confrades falaram-nos das suas experiências missionárias em África, América Latina e Europa.

Uma solene celebração eucarística na Basílica marcou o termo desta bela e enriquecedora experiência.

ETIÓPIA

Registo oficial da Igreja católica

Dia 28 de Março de 2018 houve um importante encontro dos bispos e religiosos da Etiópia para fazer familiarizar os Secretariados da Igreja católica, a Conferência Episcopal Etíope (ECBC) e a CMRS (Conferência dos Superiores Religiosos Maiores) da Etiópia com o Regulamento que acompanha o registo oficial (segundo a *Declaração n. 916/2015*), sob a direcção dos Assuntos para o Desenvolvimento Federal e Pastoral, da Igreja católica com uma sua Personalidade Jurídica e um logotipo próprio. Durante muito tempo a Igreja católica foi considerada uma ONG, uma classificação genérica que não satisfazia de modo nenhum a Igreja.

O registo poderia tornar-se um modelo para outras Igrejas, com a sua definição clara que a Igreja católica é autónoma e independente, que tem a sua missão que vem de Deus (GE 1, AG, 1-6) e uma própria Lei Canónica. Este registo, longe de ser uma submissão da Igreja católica ao Estado ou uma tentativa do Estado para controlar a Igreja, abre o caminho à cooperação e ao reconhecimento do justo papel que a Igreja desenvolve na sociedade (também graças à sua válida Doutrina Social e aos seus princípios educativos) e no seu desenvolvimento. A Nunciatura Apostólica terá a função de ligação com a Igreja (católica) universal e de instrumento internacional necessário para a validação dos documentos.

O registo não entra propositadamente nos pormenores mas está feito de forma a ser renovável periodicamente até porque a parte administrativa da Igreja terá de ser monitorizada e, ao mesmo tempo, tutelada na sua

independência e sobretudo no seu objectivo primário que é de natureza espiritual.

O registo da Igreja católica no quadro do Governo mostra a estrutura da Igreja com as suas 13 circunscrições (entram aqui também os Institutos religiosos, registados cada qual com o seu próprio nome, inclusive os Missionários Combonianos do Coração de Jesus) e um certo número de paróquias e capelas a não considerar simplesmente como ramificações da Igreja mas como parte de um único Corpo.

Para além dos efeitos positivos que se tornarão rapidamente operativos no que diz respeito às autorizações do pessoal estrangeiro como agentes da Igreja em vez de simples agentes de desenvolvimento, está a nascer agora um grande sentimento de gratidão e de reconhecimento para com todas aquelas pessoas que, muitas vezes sofrendo advertências, trabalharam durante anos com o objectivo de obter o resultado alcançado hoje.

ITÁLIA

XII Simpósio de Limone

«*A praxis intercultural como desafio missionário. Missão e interculturalidade*» foi o tema do XII Simpósio de Limone da Família Comboniana – combonianos e combonianas, leigos combonianos e missionárias seculares – realizado em Limone sul Garda de 3 a 6 de Abril de 2018.

O objectivo do simpósio era reflectir sobre a praxis intercultural como novo paradigma da missão também na Europa, continente que combonianos e combonianas consideram já como «terra de missão», não mais como apenas lugar de envio do pessoal.

No simpósio participaram também irmãos e confrades originários de outros continentes que prestam o seu serviço na Europa. Os participantes eram trinta e seis e doze as nacionalidades representadas.

MÉXICO

Mês de encontros

Durante o mês de Abril houve na província diversos encontros que nos permitiram partilhar o que estamos a viver como combonianos no México.

Dias 10 e 11 realizou-se a assembleia da evangelização. Estavam presentes quase todos os combonianos que trabalham na pastoral directa entre a população indígena e como presença urbana.

Dias 12 e 13 reuniu-se o Secretariado da missão representado pelos três sectores, animação missionária, evangelização e justiça e paz. Foi um dos primeiros encontros deste secretariado com a nova estrutura: pouco a pouco compreende-se a necessidade de integrar os três sectores, para viver o nosso serviço missionário na Igreja local.

De 10 a 12 tiveram a sua assembleia anual os promotores vocacionais: P. Moisés García e Ir. Jorge Rodríguez, que trabalham neste campo a tempo inteiro, o escolástico Alohoung Abib Ayodele Sylvain, que está a fazer o serviço missionário na nossa província e ajuda na promoção vocacional, e P. Roberto Pérez, que dá uma mão sempre neste sector. Na assembleia partilharam as dificuldades e as esperanças que encontram no seu trabalho e programaram as próximas actividades e encontros.

Dias 17 e 18 teve lugar o encontro dos confrades da terceira idade no qual participaram uma cinquentena de combonianos entre os 60 e os 90 anos. No primeiro dia o P. Laureano Rojo, com a ajuda de uma geriatra, orientou a reflexão sobre a maneira de envelhecer bem. No dia seguinte o encontro terminou com uma pequena peregrinação à Basílica de Guadalupe, onde foi celebrada a Eucaristia.

Por fim, a equipa provincial encarregada da animação do trabalho sobre a Regra de Vida, composta pelo P. Gabriel Martínez e pelo Ir. Joel Cruz, apresentou o encontro sobre este tema no qual participaram doze confrades em representação de diversas comunidades da província. Espera-se que todos os confrades da província possam em breve iniciar a mesma experiência nas suas comunidades.

NAP

Assembleia provincial

De 9 a 13 de Abril os combonianos que trabalham nos Estados Unidos e Canadá realizaram a sua assembleia provincial. Foram dias de oração e de reflexão sobre a vida comboniana no contexto americano, durante os quais os participantes renovaram os seus empenho e zelo missionário.

O trabalho foi centrado especialmente sobre a Regra de Vida e sobre o Plano sexenal da província. O P. Daniele Moschetti e o P. Gian Paolo Pezzi apresentaram à assembleia as actividades realizadas pela Família comboniana no Fórum Social Mundial e no Fórum Comboniano de Março passado em Salvador da Bahia. O P. Daniele apresentou a sua disponibilidade para ir a todas as paróquias onde estão os combonianos para desenvolver, em colaboração com eles, algumas actividades sobre Justiça, Paz e Integridade da Criação (JPIC).

Apesar da escassez do pessoal e idade avançada dos missionários, a disponibilidade de cada membro tornou-se o modo de responder aos desafios deste tempo. Através das actividades de animação missionária, a NAP vive em solidariedade com as outras províncias do Instituto e, em particular, com as mais necessitadas da África.

Tivemos o privilégio de ter entre nós o P. John Baptist Keraryo Opargiw que partilhou com a província a actual situação das vocações e da formação no nosso Instituto.

O P. John Baptist ficou impressionado com os nossos projectos neste sector. Em Los Angeles, na Califórnia, a nossa comunidade relançou um programa de promoção da pastoral juvenil e vocacional. O P. Jorge Ochoa acolhe estudos bíblicos, retiros e vários programas para os jovens da comunidade. Até agora, foi um ministério muito frutuoso com os jovens que têm vontade de participar e aprofundar.

Naturalmente, não houve só trabalho, mas também muita alegria e encontros pessoais, até porque alguns confrades não se viam desde há muito tempo. Como disse o P. John Baptist, a assembleia foi «uma celebração de comunhão e fraternidade».

Compreensão intercultural

Durante a sua permanência na NAP, o P. John Baptist participou com o P. John Converset num seminário sobre as «competências interculturais» e sobre como preparar e acompanhar ministros de outros países e culturas para que possam colaborar no ministério nos Estados Unidos.

O *workshop* foi muito ilustrativo e ofereceu – como disse o P. John Baptist – muitos aspectos úteis para melhorar a qualidade da formação inicial e dos programas de formação permanente do Instituto: «Abriu-nos os olhos permitindo-nos não dar por descontado as coisas e ser propositivos, para

organizar estruturas capazes de avaliar a preparação dos nossos candidatos e confrades em vista de um estilo significativo de vida intercultural e de missão».

Encontro dos Leigos Combonianos

Durante o primeiro fim-de-semana de Março, mais de vinte leigos combonianos chegaram à La Grange Park, Ilínois, para um encontro. O Programa dos Leigos Missionários Combonianos (CLMP) foi fundado em 1993. Desde então dezenas de leigos viveram e trabalharam em África e na América do Sul.

Este fim-de-semana foi um momento extraordinário de renovamento e de encontro entre velhos amigos. É possível aprofundar o conhecimento deste CLMP consultando o número de primavera da revista *Comboni Missions*.

Fornecer água limpa ao Uganda.

No ano passado, para o 150º aniversário dos Missionários Combonianos, a Província da América do Norte criou um fundo para o aniversário a utilizar em apoio de projectos missionários especiais. É assim que os apoiantes e os amigos dos Combonianos foram convidados a participar na celebração do aniversário.

O primeiro objectivo era recolher dinheiro suficiente para fazer chegar 150 filtros de água aos campos de refugiados do Uganda setentrional, onde mais de um milhão de sul-sudaneses se refugiaram. Para atingir este objectivo, a Província colaborou com «Água com Bênçãos» (Walter with Blessings – WWB), uma organização sem fins lucrativos gerida por Lorraine Lauter, uma religiosa das Orsolinas, no Kentucky setentrional, que fornece estes sistemas para filtrar a água – de fácil utilização – aos que dela mais precisam.

Em Janeiro de 2018, o P. Ruffino Ezama, a redactora chefe da revista *Comboni Missions*, Katie Carroll, e o voluntário do WWB Jim Wilhite deslocaram-se aos campos de refugiados no Uganda para entregar em mão estes filtros. A entrega era para o campo de refugiados de Palorinya, entre os mais pobres e superlotados, aonde chegam todos os dias novas famílias. Trabalhámos em colaboração com as Irmãs Combonianas e as Sacred Heart Sisters. O próximo objectivo será fornecer filtros aos sacer-

dores, às irmãs e aos confrades combonianos que vivem na República Democrática do Congo, na República Centro-africana e no Sudão do Sul.

SUDÃO DO SUL

Primeiro ciclo concluído no Teacher Training College

Os Combonianos da missão de Old Fangak organizaram, juntamente com a rede católica de solidariedade religiosa com o Sudão do Sul, alguns cursos de formação para professores da escola primária na paróquia da Santíssima Trindade (Cantão de Fangak). Os cursos iniciaram em 2013 com 80 candidatos: 44 deles licenciaram-se em Março de 2018. Infelizmente, cerca de metade dos candidatos, por causa da guerra e de outras circunstâncias, teve de abandonar o percurso formativo. Na região mais de 95 % da população é analfabeta, enquanto a média nacional é de 75 %.

Agradecemos de modo particular à Ir. Barbara Peleczny, das School Sisters of Notre Dame, pelo seu incansável esforço em levar por diante com sucesso o programa. Antes destes cursos, nenhum dos professores do cantão tinha uma instrução adequada porque o sistema escolar perdeu pé lentamente nos últimos vinte anos. O cantão de Fangak, de facto, com uma população de cerca de 120 000 habitantes, em 2000 tinha só três escolas primárias, ao passo que em 2010 tinha já 27 e agora, em 2018, são cerca de 80 as aldeias que oferecem instrução embora, no cantão, haja só uma escola onde o aluno pode obter o certificado de instrução primária e é a escola gerida pelos Combonianos.

Retiro Anual

De 8 a 14 de Abril de 2018, quinze Combonianos provenientes de diversas missões da província e duas irmãs combonianas reuniram-se no Centro de Paz Bom Pastor de Kit para o retiro anual. O tema escolhido era «O Instituto como comunhão de confrades consagrados ao serviço missionário», tirado dos numerosos temas propostos pela comissão para a revisão e a revisão da Regra de Vida. O retiro foi animado pelo P. Andrew Rusatsi, SJ. Foi verdadeiramente um momento de repouso e de oração, em que nos sentimos próximos do nosso fundador, São Daniel Comboni, cujo zelo pela missão foi constantemente sublinhado nas reflexões do P. Rusatsi.

Encontro dos missionários jovens

Pela primeira vez, os combonianos da província com menos de 45 anos de idade organizaram o seu encontro anual com as irmãs combonianas da mesma faixa etária. Assim, dias 15 e 16 de Abril, cinco padres, dois irmãos e oito irmãs reuniram-se para falar do seu caminho vocacional e da sua vida em missão. Foi um testemunho profundo e enriquecedor e também um encorajamento a conhecer as fadigas recíprocas e as alegrias até porque muitas experiências são comuns a todos nós. Também nos rimos e sorrimos das surpresas e dos paradoxos da nossa vida missionária. No segundo dia visitámos o túmulo do missionário Angelo Vinco em Gondokoro, do outro lado do Nilo, onde celebrámos a Eucaristia.

Lumko Workshop

Vinte e cinco pessoas, entre as quais sete combonianos, três sacerdotes diocesanos, um missionário de Mill Hill, uma religiosa da caridade e treze responsáveis leigos provenientes de diversas paróquias da arquidiocese de Juba, participaram no «Lumko workshop», com a duração de uma semana, organizado em Abril na casa provincial do secretariado para a missão da província. O *workshop* centrava-se sobre como pôr em marcha, fazer crescer e sustentar pequenas comunidades cristãs nas nossas paróquias. As pequenas comunidades cristãs, de facto, como revelou o facilitador, Waswa Joseph, da equipa do «Lumko workshop», são estruturas de base que levam vitalidade e dinamismo à comunidade paroquial. Muitos dos participantes falaram do *workshop* como de «um curso muito esperado» e expressaram gratidão aos combonianos por esta iniciativa.

NA PAZ DE CRISTO

P. Luigi Zanotto (21.11.1940 – 17.03.2018)

O P. Luigi Zanotto nascera em Povegliano, não distante de Verona, Itália, a 21 de Novembro de 1940, um dos oito filhos de uma família de fé profunda. Depois do noviciado em Florença e o escolasticado em Verona, foi ordenado a 30 de Junho de 1968.

Logo após a ordenação, foi mandado para Sulmona como formador do seminário menor e depois para Roma, onde estudou durante um ano

(1972-1973) na Universidade Gregoriana, obtendo o bacharelato em Teologia com especialização em pastoral.

A 11 de Abril de 1973 foi destinado ao México, para trabalhar entre os indígenas.

A sua primeira missão foi Chiltepec (Oaxaca), uma pequena paróquia pertencente àquela que hoje é a diocese de Tuxtepec. Em Setembro de 1975, lemos numa sua carta, iniciou a construção dos edifícios paroquiais que deveriam estar terminados para o Natal. Desde o início, de facto, o P. Luigi demonstrou a sua capacidade de trabalho e o interesse em melhorar as estruturas da missão, apesar de a coisa mais importante, recorda o P. Enrique Sánchez G., ser o desejo de aprofundar a realidade do mundo indígena com uma preocupação pastoral que sempre o acompanhou.

Em Maio de 1976, o P. Pini propôs-lhe fazer parte do grupo missionário que estava a iniciar um trabalho pastoral na colónia Virgencitas, na periferia da Cidade do México, uma «experiência de missão urbana».

Em Dezembro de 1977, ainda em Chiltepec, fez saber que o arcebispo de Oaxaca lhe tinha pedido para permanecer alguns meses em Tuxtepec para acompanhar os jovens e começar a abertura de uma paróquia, mas permaneceu aí até Outubro de 1979 para acompanhar os trabalhos e introduzir o seu sucessor. Tinha-lhe sido concedido, de facto, voltar à Europa para prosseguir os estudos de Pastoral e Catequese, como tinha pedido.

Passou cerca de um ano em Puerto Limón, na Costa Rica, uma zona habitada por uma população afro, onde, por encargo do bispo, com um espírito vivaz e criativo como sempre, colaborou no renovamento do clero local, coordenando-o e fazendo «conferências, retiros, cursos de formação para leigos empenhados – como escreve ele mesmo – comunidades e responsáveis de comunidade. Podemos estar felizes com a consideração e estima do bispo e dos sacerdotes em relação aos Combonianos. Há momentos de prova, mas é normal pelo nosso papel específico de estímulo no desenvolvimento de uma Igreja local».

Finalmente, em Setembro de 1981, pôde ir para Espanha para o curso sobre catequese e aí permanece quatro anos. No fim regressou ao México com a licenciatura em Pastoral e Catequese e foi-lhe proposto voltar à diocese de Tuxtepec para assumir a direcção e a organização do Instituto

de Papaloapan. Pôs-se ao trabalho com entusiasmo e dedicação apesar de nem sempre se ter sentido apoiado e compreendido.

No mesmo período encarregou-se também do secretariado nacional de evangelização e catequese e empenhou-se em levar por diante o projecto de uma sucursal da Universidade Ibero-americana em Tuxtepec para a formação de leigos.

Depois de um ano dedicado ao estudo do inglês, em 1992 o P. Luigi foi para os Estados Unidos para um serviço de dois anos, que se prolongou com a sua destinação à NAP a partir de 1 de Janeiro de 1993.

A segunda fase da vida missionária do P. Luigi iniciou na paróquia afro-americana gerida pelos Combonianos em Compton na Califórnia, a sul de Los Angeles. Depois da experiência de adaptação à vida da NAP na paróquia de S. Alberto Magno, foi encarregado da administração da paróquia hispânica de Santa Cecília. Também aqui, demonstrou, mais uma vez, a sua capacidade de pensar fora dos esquemas e de individuar as necessidades das pessoas; dando a cada grupo a possibilidade de seguir as suas tradições religiosas e populares, não só deu novo ímpeto à vida paroquial como favoreceu a união entre todos.

Em 2006, depois de um ano sabático para acabar de escrever os três volumes sobre a catequese, *Profundizando y Madurando Nuestra Fe*, foi-lhe pedido para se mudar para a costa oriental dos Estados Unidos e assumir um novo ministério no sector da justiça e paz. A atormentada decisão da NAP, em 2009, de assumir o encargo de Santa Lucia em Newark, New Jersey, uma paróquia multiétnica, originariamente italiana, deu nova vida à comunidade de Montclair, NJ. Ao P. Luigi foi pedido para viver na paróquia durante um ano.

Foi ali que a doença que o levaria à morte, um tumor cerebral agressivo, o atingiu. Todavia teve ainda a possibilidade de renovar estruturas que estavam decadentes, aproximar e juntar pessoas provenientes das situações mais diversas.

O P. Luigi voltou para o Pai a 17 de Março de 2018. O seu funeral foi um testemunho da sua vida sacerdotal ao serviço do povo e isto foi posto em evidência pela participação activa da polícia e dos bombeiros da cidade de Newark, da qual se tinha tornado o amado capelão.

P. Adelino Brunelli (23.03.1943 – 15.03.2018)

O P. Adelino chegou à República Centro-Africana a 9 de Julho de 1975. Depois do seu estágio de sango em Mongoumba, foi destinado a Obo, a leste do país, 110 km do Sudão, aonde chegou a 27 de Novembro do mesmo ano.

Foi ali que fez a sua profissão perpétua a 29 de Abril de 1979. De facto, quando pediu para entrar para os Combonianos, era já sacerdote da diocese de Mantova, ordenado a 3 de Setembro de 1967.

Depois de seis anos de missão, especialmente na savana de Obo, foi substituído aí pelo P. Juan José Aguirre, actualmente bispo de Bangassou, que, no momento da sua morte, fez memória daqueles poucos meses que tinha vivido com ele antes de deixar Obo, sublinhando a sua disponibilidade e atenção às pessoas e o seu espírito de oração.

A 17 de Julho de 1981 regressou a Itália, destinado ao Liceu de Pádua como Superior, um trabalho que não se lhe ajustava muito bem: era mais um bom conselheiro e padre espiritual do que um organizador, como sempre se constatou aqui na RCA. Depois de sete anos vividos com a sua habitual disponibilidade em Pádua, o P. Adelino regressou à República Centro-Africana a 28 de Julho de 1988, destinado à paróquia Notre Dame de Fátima de Bangui, onde os Combonianos trabalhavam já desde 1967, e aí permaneceu até 1993, para passar depois para o Seminário Maior de Bangui, confiado desde 1987 à direcção dos Combonianos, para ocupar-se do economato e dar uma mão também ao vizinho Postulantado Comboniano. Em 1994 foi para o Postulantado para ajudar o P. Mandelli do qual tomou o lugar pouco depois, como superior e formador, em Junho de 1998.

A partir de 1999, pediu para viver uma experiência de vida eremítica, fora da comunidade comboniana, na propriedade das Irmãs Beneditinas, onde construiu uma caseta de algumas divisões. Ali podia rezar e também receber pessoas para a direcção espiritual.

Isto manifesta a sua habitual inquietude na procura de uma vida de oração e ao mesmo tempo o seu desejo de poder dedicar-se aos pobres, aos doentes nos hospitais de Bangui (3) e aos presos, especialmente às mulheres acusadas de bruxaria, detidas em Bimbo, não distante da sua habitação.

Uma vez concluída esta experiência (Março 2003), foi destinado à Maison Comboni (casa provincial) como superior ainda que só por um ano, visto que a 24 de Dezembro de 2004 foi viver na casa da pequena fraternidade que tinha fundado («Os amigos de Jesus Compassivo»). Dia 15 de Abril de 2007, os primeiros (e últimos...) dois membros faziam aí a primeira profissão.

Dia 22 de Fevereiro de 2008, o P. Adelino regressou à comunidade comboniana para seguir para a missão de Boda como superior e pároco. Deixou a missão em 2014 (também por motivos de saúde) para regressar ao Postulantado de Bimbo-Bangui e retomar as suas ocupações habituais: assistência aos doentes, aos pobres e aos presos. Aqui permaneceu até à sua última partida para Itália em 2017, para celebrar o Jubileu Sacerdotal (3 de Setembro), à espera do seu encontro definitivo com o Pai a 15 de Março de 2018.

Rezemos pelos nossos defuntos

- * **O PAI:** Luciano, do Ir. Ruggero Moretto (I).
- * **A MÃE:** Maria, do Ir. Konrad Tremmel (U); Josephine, do P. Me-gnihoue Codjo Bernard (U).
- * **O IRMÃO:** António do P José Carlos Mendes da Costa (P).
- * **A IRMÃ:** Virginia, do P. Giovanni Vicari (FCM); Irmã Cecilia, do Ir. Carlos Cárdenas (PE).
- * **AS IRMÃS MISSIONÁRIAS COMBONIANAS:** Ir. Giovanna Ruaro, Ir. Giacomina M. Murachelli, Ir. Ada Caterina Pontello; Ir. M. Bianca Benatelli.

